05/04/2019
13:58 Objeto recebido pelos Correios do Brasil

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR
O futuro da cidade passa por aqui.

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº /2019

"Concede a Título de Cidadã da Cidade de Salvador a ***Leticia Viana Muhana***".

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

RESOLVE:

Art. 1° Fica concedido o Título de Cidadã da Cidade de Salvador a ***Leticia Viana Muhana***.

Art. 2° A Mesa da Câmara Municipal fica autorizada a providenciar a entrega do Título em Sessão Solene, previamente marcada e convocada para este fim.

Art. 3° As despesas decorrentes desta Resolução correrão por conta de verba própria do orçamento vigente.

Art. 4° Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Salvador, de abril de 2019.

DEMETRIO OLIVEIRA
Vereador DEM
Comissão de Legislação Participativa / Comissão de Reparação / Comissão de Assistência Social – Suplente

JUSTIFICATIVA

A disposição para buscar o novo e enfrentar desafios está na genética de Leticia Viana Muhana. Os avós paternos imigraram para o Brasil vindos da Síria e do Líbano. Os avós maternos, da Espanha. Leticia nasceu carioca, em 20 de agosto de 1953, filha de pais baianos. O início da infância foi no Rio de Janeiro, até que o pai decidiu voltar para a terra natal.

Letícia se formou em comunicação social pela Universidade Federal da Bahia, apesar de ter feito vestibular para administração de empresas, por influência do pai, mas no ano de 1970, havia uma efervescência cultural, aplicou para comunicação.

O primeiro estágio foi na área de publicidade, mas faltou identificação. Leticia foi, então, estagiar na redação do jornal Tribuna da Bahia. Quando foi chamada para concorrer a uma vaga na produção do departamento de jornalismo da TV Aratu, então afiliada da Globo. A partir daí a televisão se transformou no mundo de Letícia.

A década de 1980 se iniciava e a jornalista aproveitava cada oportunidade de conhecer os diversos setores da Televisão.

Na TV Aratu, Leticia teve diversas funções. Foi produtora, repórter, chefe de reportagem, chefe de redação e de telejornais.

Em 1984, Leticia foi convidada pelo então diretor da Central Globo de Jornalismo, Alberico de Sousa Cruz, para trabalhar como editora do *RJTV*. A chegada ao Rio de Janeiro aconteceu em 10 de abril, dia do comício das Diretas Já, que reuniu cerca de um milhão de pessoas na Candelária.

Scanned with CamScanner

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR
O futuro da cidade passa por aqui.

Com desejo de absorver o conhecimento possível e com poucas amizades na cidade, Leticia passava o tempo todo na TV. Cobria folgas de colegas, férias e licenças. No ano seguinte à sua chegada, Leticia participou da cobertura da eleição e da morte do Presidente Tancredo Neves. Um momento que ficou na memória da jornalista. Na editoria Rio, ela atuou também como editora-chefe das duas edições do *RJTV*, como chefe de reportagem, e foi também chefe de redação da editoria Rio. À frente da segunda edição do RJTV, capitaneou importantes coberturas da Assembleia Constituinte de 1988.

Com desejo de absorver o conhecimento possível e com poucas amizades na cidade, Leticia passava o tempo todo na TV. Cobria folgas de colegas, férias e licenças. No ano seguinte à sua chegada, Leticia participou da cobertura da eleição e da morte do Presidente Tancredo Neves. Um momento que ficou na memória da jornalista. Na editoria Rio, ela atuou também como editora-chefe das duas edições do *RJTV*, como chefe de reportagem, e foi também chefe de redação da editoria Rio. À frente da segunda edição do RJTV, capitaneou importantes coberturas da Assembleia Constituinte de 1988.

Letícia também foi chefe de redação para os jornais de rede e, mais tarde, em 1989, se tornou editora do *Jornal Nacional,* função que desempenhou até 1991.

Na equipe do *JN*, Leticia foi alocada como coordenadora das reportagens ao vivo na posse do ex-Presidente Fernando Collor.

A transição de Leticia Muhana do *Jornal Nacional* para o canal fechado da Globosat, foi feita quando o GNT ainda estava no papel, a partir de uma indicação do então diretor de jornalismo da Globo. Mesmo participando da gênese dos canais a cabo no país, Leticia ainda manteve suas funções no Jornal Nacional durante um período.

Em 1995, Leticia se viu diante de um novo desafio: colocar no ar a GloboNews. Leticia Muhana voltou a se dedicar exclusivamente ao GNT, em 1997. Um período que durou pouco. A pedido do diretor-executivo da Globosat, Alberto Pecegueiro, aceitou o desafio de implantar o canal GNT de Portugal. O canal funcionou até abril de 2006.

Três anos depois, Leticia capitaneava novo projeto: o canal Viva, que estreou em 2010, oferecendo conteúdos da Globo que ficaram na memória afetiva dos telespectadores. Além de diretora do Viva, Leticia é também consultora de programação da Globosat.

O novo programa semanal de Gilberto Gil, em "Amigos, sons e palavras", terá direção de Letícia Muhana e Patrícia Guimarães.

Salvador, de abril de 2019.

Demetrio Santos Oliveira

DEMETRIO OLIVEIRA
Vereador DEM
Comissão de Legislação Participativa / Comissão de Reparação / Comissão de Assistência Social – Suplente

Scanned with CamScanner